

5 Out. 1990, Bairro do Rio, Braga

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Correio do Minho
Local Braga Data 05/10/90 Série _____ N.º _____

ESPOSENDE

Necrópole descoberta em Fão causa intervenção de emergência

Uma equipa de investigadores chefiada por Carlos Brochado, da Faculdade de Letras do Porto, iniciou trabalhos de emergência sobre a extensão e cronologia de uma necrópole descoberta em Barreiras, freguesia de Fão, Esposende.

Os trabalhos visam proceder a um estudo rápido dos vestígios desta estação arqueológica.

A actual escavação arqueológica da necrópole medieval foi motivada pelo achado de uma

sepultura num terreno destinado a futura urbanização.

Até ao momento foram encontrados cerca de 200 túmulos individuais, apresentando quatro variantes e diversos ossários que agregam os depósitos de vários esqueletos.

Alguns vestígios mais significativos aparecidos

no interior das sepulturas serão objecto de estudo por parte de especialistas de antropologia física da Universidade de Coimbra, para tentar esclarecer algo mais sobre os antigos habitantes da região.

As análises poderão fornecer dados sobre a idade, sexo, alimentação, doenças e deformações ósseas decorrentes do trabalho desempenhado pelos fangeiros medievais.

Dos materiais arqueológicos exumados nesta escavação, salientam-se os numerosos fragmentos de cerâmica, cujas pastas e formas denotam uma amplitude cronológica balizada entre os séculos X e XIX, e restos de objectos em ferro praticamente incharacterísticos.

Os serviços de arqueologia, recentemente criados pela Câmara Municipal de Esposende, continuam os trabalhos no sentido de averiguar a real extensão da necrópole.

